

Depois de uma opção 1,5 a diesel de 65 cv complementar a oferta de motores para o mercado interno e, em 1998, um motor 1,8 a gasolina de 91 cv com injeção enriquecer a gama também para outros mercados, a injeção multiponto passou a equipar o motor 1,7 em 2000. No ano seguinte teve início a comercialização de uma versão 1,9 diesel de 92 cv com turbocompressor, também de origem Peugeot-Citroën. Nessa época, a VAZ já fabricava o inusitado projeto 2123 (leia boxe), utilitário compacto e moderno desenvolvido em parceria com a Opel, braço alemão da GM. Embora pensado como substituto do Niva, seu destino foi bem mais curioso.

Uma versão curiosa do Niva foi o picape VAZ 2329, com cabine dupla e maior entreeixos que o do jipe básico



Em 2002, quando foi lançado, o 2123 acabou por adotar o nome Chevrolet Niva, levando com ele a reputação conquistada pelo antigo utilitário da Lada, ao mesmo tempo em que introduzia uma das marcas mais americanas ao mercado russo. Era uma forte indicação de que, ao menos para o consumidor, os ânimos exaltados dos tempos de guerra fria eram mesmo coisa do passado. Mas, seria esse o fim do Lada Niva? De forma nenhuma. Demonstrando a mesma resistência de fora da estrada no mercado, o modelo prosseguia no catálogo do fabricante russo, agora chamado apenas de Lada 4X4.

A plataforma do Niva original ainda rendeu a primeira minivan da marca, a Nadeshda. Portanto, mesmo obsoleta, a tecnologia do jipe ainda equipa não só o próprio modelo (o agora Lada 4X4), como alguns dos mais recentes lançamentos russos. Se em termos de conforto e sofisticação – seu lado carro de passeio – o Niva é rústico demais para os padrões que se estabeleceram desde os anos 90 entre os utilitários esporte, ele nunca negou fogo na lama. Seus talentos longe do asfalto e seu preço acessível conseguiram apresentar o universo das competições fora-de-estrada a um público que não teria esse acesso de outra maneira.



Com base no cinco-portas de traseira alongada e teto alto -- a versão 2131 --, o jipe era transformado em uma robusta ambulância, capaz de prestar socorro em locais quase inacessíveis

Trinta anos depois, o veículo originalmente criado para trafegar na zona rural do mais extenso país do planeta ainda é reconhecido por suas habilidades esportivas, resistência e frugalidade comprometida com sua proposta. Mesmo tendo gerado uma grande inversão de expectativas, o Lada Niva alcançou um prestígio mundial bem maior que o previsto. Prova disso é que a concorrência cresceu enormemente, mas ele resiste sem grandes alterações. Talvez não por muito mais tempo, é verdade. Mas, só pelos anos em que o Niva se manteve no mercado, ele já é o carro genuinamente russo mais memorável criado por essa indústria.

Ficha técnica

	Niva 1600 (1990)	Niva 1700 (1990)
MOTOR		
Posição e cilindros	longitudinal, 4 em linha	
Comando e válvulas por cilindro	no cabeçote, 2	
Diâmetro e curso	79 x 80 mm	82 x 80 mm
Cilindrada	1.570 cm ³	1.690 cm ³
Taxa de compressão	8,5:1	9,3:1
Potência máxima	76 cv a 5.400 rpm	81 cv a 5.000 rpm
Torque máximo	12,4 m.kgf a 3.000 rpm	12,9 m.kgf a 4.000 rpm
Alimentação	carburador de corpo duplo	
CÂMBIO		
Marchas e tração	5, integral	
FREIOS		
Dianteiros e traseiros	a disco / a tambor	
SUSPENSÃO		
Dianteira e traseira	independente / eixo rígido	
RODAS		
Pneus	175/80 R 16	
DIMENSÕES		
Comprimento e entreeixos	3,72 m / 2,20 m	
Peso	1.150 kg	1.210 kg
DESEMPENHO		
Velocidade máxima	130 km/h	137 km/h

Aceleração de 0 a 100 km/h

24,0 s

22,0 s

[Mais Carros do Passado](#)

[Página principal](#) - [Escreva-nos](#)

© Copyright - Best Cars Web Site - Todos os direitos reservados



ASSINE

BATE-PAPO

E-MAIL

SAC



Messenger



Voip



E-Mail Grátis



Shopping

BEST CARS WEB SITE